

PERCEPÇÃO PÚBLICA ACERCA DA IMPORTÂNCIA SOCIOAMBIENTAL DO ECOSISTEMA RECIFAL DA PRAIA DE PORTO DE GALINHAS/PE

Karla Mirella de Assis Bezerra Martins¹; Jacqueline Santos Silva-Cavalcanti²

¹ km_martins@hotmail.com (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada)

² jacque_ss@hotmail.com (Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada)

O ambiente recifal contribui para que a vida marinha do oceano que circunda a praia de Porto de Galinhas/Ipojuca, litoral sul de Pernambuco, seja rica e diversa; proporcionando uma excelente paisagem; as famosas piscinas naturais, que agradam e servem de atrativo para visitantes, tornando o turismo parte indispensável da economia local; sendo considerada, uma das praias mais visitadas de todo litoral Brasileiro. Este trabalho teve como objetivo avaliar a percepção pública sobre o ambiente recifal em face de sua importância socioambiental em especial para as comunidades litorâneas da praia de Porto de Galinhas. O levantamento dos dados foi efetuado a partir da aplicação de 70 questionários semiestruturados, com 25 questões, que permearam desde dados sócios demográficos, até questões específicas, pertinentes a pesquisa. A escolha dos entrevistados deu-se de modo aleatório, com homens e mulheres, entre 14 e 65 anos. O estudo revelou que dos 70 entrevistados, 26 caracterizaram-se como usuários nativos e domésticos, e 44 como turistas oriundos de outros locais do país. Com relação à escolaridade, 26% do total possuíam o ensino médio, 24% o terceiro grau e 20% estavam entre os níveis fundamentais I e II. Quando questionados sobre o conhecimento acerca dos recifes de corais, 46% afirmaram já ter ouvido falar sobre, além de identificar a importância de tal ecossistema como, proteção e manutenção do equilíbrio do ecossistema aquático, bem como, chamar a atenção do turista e sustentar o comércio; em contra partida, 24% nunca ouviu falar. Cerca de 90% dos entrevistados elencaram como principais problemas percebidos na praia; a poluição causada pelo lixo na praia e no mar, o excesso de ambulantes, a sobre exploração do ambiente natural e a falta de infraestrutura. Foi observado que o turismo nas piscinas naturais constitui um fator econômico forte para os usuários, especialmente os comerciantes da praia de Porto de Galinhas, visto que, a prática desse turismo tem ligação especial com o potencial estético e paisagístico do ambiente. É de comum acordo entre os usuários que a perda paisagística pode afetar a economia local através da diminuição do número de visitantes, principalmente turistas. Também é válido ressaltar, que a preservação ambiental da praia em questão, vai contribuir para mitigação dos impactos dessa atividade no futuro, bem como, vai se fazer presente na preservação da cultura de pesca e tradições locais. Este estudo demonstra e prevê que mediante a atual situação dos ecossistemas costeiros, é de extrema importância a viabilidade de um projeto que concilie o desenvolvimento do turismo, integrado com a preservação ambiental dos corais.

Palavras-chave: ambiente recifal, percepção pública, preservação ambiental